

**SÚMULA****107ª Reunião Ordinária da Comissão de Patrimônio Cultural (CPC-CAU/RS) 10.09.2025**

DATA	10 de setembro de 2025	HORÁRIO	14h às 17h
LOCAL	Rua Dona Laura nº 320/15º andar (Sala de Reuniões nº 1) - Porto Alegre/RS		

PARTICIPANTES	José Daniel Craidy Simões	Coordenador
	Carline Luana Carazzo	Coordenadora - Adjunta
	Ariane Pedrotti de Ávila Dias	Membro suplente
	Nathália Pedrozo Gomes	Membro suplente
ASSESSORIA	Daniela Ramos Rossi	Assistente de Atendimento e Fiscalização
	Melina Greff Lai	Arquiteta e Urbanista
CONVIDADOS	Jean Paulo dos Santos	Coordenador de Planejamento e Processos
	André Martini da Silva	Analista Administrador
	Gelson Luiz Benatti	Gerente Executivo
	Edson Ferreira dos Santos	Diretoria do Memorial Prestes
	Davi de Oliveira	Diretoria do Memorial Prestes
	Fausto Leiria Loureiro	Secretário de Relações Institucionais
	Mar Acosta	Coordenador de Eventos
	Paulo H. C. Cardoso Soares	Chefe de Gabinete
	Cristiano de Brum	Historiador
	Bárbara de Jesus Hoch	Supervisora do Centro de Memória

1. Verificação do quórum

Presenças	Verificado o quórum para início da reunião às 14h02 com os(as) Conselheiros(as) acima nominados.
-----------	--

2. Aprovação da súmula da reunião anterior

Votação	A súmula da 106ª Reunião Ordinária é aprovada por 03 (três) votos favoráveis e 02 (duas) ausências.
---------	---

Encaminhamento	Coletar as assinaturas e providenciar a publicação do Portal de Transparência.
----------------	--

3. Aprovação da pauta e extrapauta

Encaminhamento	Mantida a pauta previamente apresentada e acrescentado o item 6.1 de extrapauta.
----------------	---

4. Comunicações

Responsável	Carline Carazzo, José Daniel e Gelson Benatti.
Comunicados	<p>A conselheira Carline informa sobre um equívoco na divulgação do edital de Educação Patrimonial, explicando que, enquanto o edital estabelecia o dia 13 de setembro como prazo para envio de propostas, a comunicação indicava o dia 08. Nesse intervalo, foram encaminhadas mais três propostas, tornando provável a necessidade de uma nova reunião na próxima semana para analisá-las. O gerente Gelson sugere que esse encontro seja realizado de forma remota, para maior objetividade. A conselheira comenta que os valores das cotas são bem baixos e simbólicos, sugerindo um aumento. Ela propõe que talvez seja mais interessante ter menos cotas, porém com valores mais adequados. O conselheiro José concorda e sugere restringir a dois ou três projetos contemplados. Além disso, caso haja possibilidade orçamentária, ele propõe a publicação de um histórico com todos os trabalhos já realizados. A conselheira Carline relata ainda que uma das propostas recebidas foi considerada inviável, pois uma mesma pessoa executaria cinco propostas no mesmo dia. O gerente Gelson complementa que, para se adequar ao valor de R\$ 5.200,00, a proponente elaborou o projeto como se o mapeamento de cada prédio histórico fosse um projeto diferente, mas detalhou que todos seriam mapeados na mesma data pela mesma arquiteta e urbanista, o que se mostrou inviável. Os conselheiros lamentam a situação, pois era uma proposta muito interessante, delimitada e bem detalhada. A conselheira Carline também ressalta que a área de Patrimônio Cultural é multidisciplinar. Uma das sugestões discutidas é que, ao apresentar uma equipe multidisciplinar ou outras pessoas envolvidas, isso possa ser um critério para ganhar mais pontos no processo de seleção. Os conselheiros concordam que ter um arquiteto na equipe é imprescindível, mas que uma equipe multidisciplinar é muito interessante. Por fim, o gerente Gelson sugere combinar com os setores de planejamento e orçamento e de parcerias a elaboração de um projeto para a Comissão de Patrimônio Cultural, com o intuito de dar publicidade aos editais, conforme mencionado pelo conselheiro José.</p>

5. ORDEM DO DIA

5.1	Plano de trabalho 2026 - Preenchimento da planilha com o PLANEPRO
Fonte	CAURS/GEREXEC/PLANEPRO
Relatores	Jean Santos e André Martini

Discussão	<p>O coordenador Jean compartilha em tela os três projetos vigentes da CPC-CAU/RS: o Edital de Educação Patrimonial, o Edital de Fotografias e as Caminhadas Temáticas do Patrimônio Cultural. Ele explica que a ideia é a proposição de novos projetos para o ano de 2026. O conselheiro José observa que, dentro do formato desses projetos, muda-se o tema, o que acaba contemplando uma variação e age dentro do escopo do objeto, mantendo-se a estrutura do que já está sendo feito. O coordenador Jean complementa que o Edital de Educação Patrimonial já foi realizado em dois anos, portanto é necessário fazer uma variação em sua estrutura e modificar o escopo do projeto para que seja possível elaborá-lo em 2026. Os membros manifestam o desejo de fazer uma publicação com os resultados dos editais de educação patrimonial dos anos de 2024, 2025 e 2026. O gerente Gelson explica que será necessário separar R\$ 150 mil para o edital e mais R\$ 50 mil para a publicação, tratando-os como projetos distintos, uma vez que trabalharão com os três editais separadamente. Em relação ao Edital de Fotografias, o conselheiro José explica que se trata de um projeto realizado há quatro anos, no qual se altera apenas o objeto finalístico. O coordenador Jean pondera que, por ser um projeto estratégico, em regra, ele deveria ocorrer apenas por dois anos, então seria necessário transformá-lo em uma atividade rotineira, mas essa mudança comprometeria os recursos do corrente exercício, o que não seria viável para o CAU/RS. O gerente Gelson argumenta que não há motivos para não realizar o concurso, pois os valores determinados são usualmente comprometidos e executados, tratando-se de um projeto bem-sucedido e já estruturado, o que justificaria sua continuidade. Ele ressalta a necessidade de aumentar a quantidade e a qualidade dos calendários impressos e sugere prever R\$ 50 mil para focar nessa melhoria. Os conselheiros relatam que, na última impressão, os calendários ficaram com qualidade baixa e em quantidade insuficiente, esgotando-se rapidamente durante o evento do Dia do Arquiteto, em dezembro de 2024. Sobre o projeto das Caminhadas Temáticas, o gerente Gelson sugere um valor de R\$ 15 mil para cada caminhada. A conselheira Carline propõe que a CPC planeje apenas duas caminhadas, porém com melhor organização, uma vez que outros setores, como o Centro de Memória e Eventos, também realizarão atividades semelhantes. Por fim, o coordenador Jean afirma que a única alteração geral na planilha de projetos estratégicos será no campo do objetivo estratégico, que será padronizado para todos como "Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo".</p>
Encaminhamentos	A assessoria vai proceder com o preenchimento das planilhas dos projetos estratégicos oriundos da CPC-CAU/RS.

5.2	Planejamento do evento da CPC-CAU/RS
Fonte	CAURS/PLEN/CPC
Relator	Membros da CPC

Discussão	<p>O conselheiro José contextualiza o tema da caminhada em Ivoti/RS, que ocorrerá no Buraco do Diabo, local bastante afetado pelas enchentes recentes. Ele solicita a participação do historiador Cristiano, por seu conhecimento da região. O convidado externo, Cristiano, agradece o convite e explica que o Núcleo Enxaimel possui uma longa trajetória de preservação, sendo uma área de referência tombada pelo IPHAN desde a década de 80. Ele considera muito interessante a proposta da CPC-CAU/RS de realizar uma caminhada pela localidade e sugere a possibilidade de trilhas que variam de 5km a 20km. O conselheiro José ressalta o objetivo da comissão em valorizar o Buraco do Diabo pela sua importância histórica e cultural. A conselheira Carline sugere agendar o evento em data diferente da Feira das Flores de Ivoti/RS para evitar conflito de agendas. O historiador Cristiano concorda, observando que durante a feira a cidade fica muito movimentada. Os membros verificam que a Feira das Flores ocorrerá nos dias 16, 17, 18, 19, 24, 25 e 26 de outubro, coincidindo com a data original planejada. Decidem, portanto, alterar a data da caminhada para 1º de novembro. A conselheira Ariane questiona o significado do nome "Buraco do Diabo". O historiador Cristiano esclarece que se trata de uma área de circulação que existe desde o século XVIII, com ocupação pioneira de imigrantes alemães, possuindo um conjunto de casas enxaimel tombadas em 1986, além de potencial turístico e comunidade residente. O coordenador Mar questiona se as casas são habitadas ou funcionam como museus, e se a caminhada incluirá visitação interna. O historiador explica que existem ambas as situações e que, embora os museus tenham fechado após as enchentes, pode verificar a possibilidade de acesso a uma casa para os participantes. A supervisora Bárbara pergunta sobre o limite de participantes. O historiador indica que 75 pessoas é um número adequado. Ele também questiona qual abordagem é de interesse do CAU/RS (histórica, ambiental ou arquitetônica). O conselheiro José responde que o interesse principal é histórico, tratando-se de uma sensibilização sobre uma área que sofreu danos significativos, deixando o historiador à vontade para utilizar as três abordagens. O conselheiro José observa que o número de confirmações costuma ser superior ao de participantes efetivos, portanto a comissão definirá um limite condizente com a realidade. A supervisora Bárbara complementa que as caminhadas do CAU/RS incluem tradicionalmente tradutora de libras, fotógrafo e folder com resumo dos pontos abordados. Os membros decidem criar um grupo no <i>WhatsApp</i> para organizar os detalhes finais do evento.</p>
Encaminhamento	<p>A Deliberação CPC-CAU/RS nº 018/2025 que altera a data do evento de Ivoti/RS é aprovada por 04 (quatro) votos favoráveis e 01 (uma) ausência.</p> <p>Coletar as assinaturas e providenciar a publicação no Portal de Transparência.</p>

5.3	Pesquisa do Guia do Patrimônio
Fonte	CAURS/PLEN/CPC
Relator	Assessoria

Discussão	<p>A assessora Melina compartilha em tela os avanços da pesquisa para o Guia do Patrimônio. Ela informa que a previsão é de que a comissão conclua a parte virtual em 2026, seguida da impressão em 2027. Os membros explicam que os dados já estão quase totalmente tratados, restando apenas a elaboração da apresentação final. O gerente Gelson esclarece que o Guia do Patrimônio seria registrado como projeto estratégico, com valores alocados para diagramação e publicação. O conselheiro José detalha que o trabalho se divide em duas frentes: a pesquisa em si, realizada por meio de formulário online respondido pelos municípios, e a confecção de um guia orientativo para esses municípios. O gerente Gelson opina que faria mais sentido priorizar um guia digital, argumentando que publicações impressas tendem a se perder e são mais difíceis de atualizar. Ele ressalta que o design gráfico do material seria executado por uma agência contratada. O conselheiro José sugere que, com base na pesquisa que já oferece uma amostra significativa, a análise dos resultados seja organizada por regiões do estado, considerando tanto a divisão administrativa quanto as áreas de atuação do CAU/RS. A assessora Melina complementa que a comissão pretende gerar gráficos e elaborar folders com mapas para melhor visualização dos dados. O gerente Gelson menciona que as demandas de divulgação, publicação e design podem ser solicitadas ao setor de comunicação para inclusão em seu planejamento do próximo ano, embora também considere que a atividade possa ser de competência do setor de eventos. A conselheira Carline propõe que os resultados da pesquisa sejam apresentados aos municípios primeiro, seguidos de um concurso ou licitação focado na área de patrimônio. O gerente Gelson pontua que, a publicação em si não necessita de um projeto estratégico específico, por ser uma competência da comunicação. Ele propõe que a comissão convide o gerente de Comunicação para discutir o assunto em próximas reuniões. A conselheira Ariane observa que a pesquisa evidenciou que, devido às mudanças de governo neste ano, muitos novos gestores municipais não possuem conhecimento adequado sobre o patrimônio histórico-cultural de suas cidades, o que reforça a necessidade do guia orientativo.</p>
Encaminhamento	<p>A Deliberação CPC-CAU/RS nº 017/2025 que convida o Gerente de Comunicação Luciano, é aprovada por 04 (quatro) votos favoráveis e 01 (uma) ausência.</p> <p>Coletar as assinaturas e providenciar a publicação no Portal de Transparência.</p>

6. EXTRAPAUTA	
6.1	Memorial Luiz Carlos Prestes
Fonte	Chefia de Gabinete
Relatores	Fausto Leiria Loureiro, Davi de Oliveira e Edson dos Santos

Discussão	O secretário Fausto inicia apresentando Edson e Davi, integrantes da direção do Memorial Prestes, e contextualiza o assunto. Ele explica que a Prefeitura de Porto Alegre/RS cedeu um terreno na esquina das avenidas Ipiranga e Beira Rio para a construção do memorial, que ficou paralisada por falta de recursos. Com o advento da Copa do Mundo de 2014, a Federação Gaúcha de Futebol propõe uma negociação com a prefeitura e o Instituto Olga Benário para a conclusão da obra. O projeto, doado pela prefeitura, foi concebido pelo arquiteto Oscar Niemeyer, aprovado pela municipalidade e posteriormente concluído. Atualmente, o memorial torna-se alvo de iniciativas de grupos da extrema direita. O objetivo da direção é protegê-lo através do tombamento e trazer o assunto para o CAU/RS em busca de apoio. O diretor Edson contextualiza a história de Luiz Carlos Prestes e o objetivo do memorial, destacando-o como um dos brasileiros mais conhecidos e prestigiados mundialmente. Ele cita Oscar Niemeyer, que afirmou que "o Memorial é a imagem e semelhança da vida do Prestes", e ressalta que Prestes não é um mito, mas "o herói do nosso povo". A intenção é que sua história como patriota, revolucionário e comunista seja contada através do memorial. O conselheiro José afirma ser do interesse da Comissão acompanhar o processo de tombamento, considerando-o um caso particular por se tratar de uma arquitetura concebida por uma figura histórica importante. Ele destaca que o significado histórico atrelado à edificação permanece, tornando qualquer mudança de uso contestável por descaracterizar seu significado. O diretor Davi pontua que a lei estabelece que o Memorial Luiz Carlos Prestes deve ser construído de acordo com o projeto de Oscar Niemeyer e manter uma placa que o descreva como senador e comunista. Os conselheiros agradecem a presença dos diretores e afirmam que poderão acompanhar e auxiliar no processo de tombamento do memorial.
Encaminhamentos	Os conselheiros se colocam à disposição para acompanhar o processo de tombamento, prestando o apoio e auxílio necessários à direção do memorial.

6.2	Convite para à Gerência de Atendimento e Fiscalização, Márcia Elizabeth Martins e Assessoria Jurídica, Franciele Aline Matos
Fonte	CPC-CAU/RS
Relator	Membros da Comissão.
Discussão	Os membros decidem convidar a Gerente Márcia e a Assessora Jurídica Franciele para a próxima reunião, com o objetivo de discutir o Parecer Jurídico sobre as atribuições profissionais para execução de reparos em Patrimônio Histórico Cultural.
Encaminhamento	A Deliberação CPC-CAU/RS nº 019/2025 que convida a Gerente de Atendimento e Fiscalização, Márcia Elizabeth Martins e a Assessoria Jurídica, Franciele Aline Matos, é aprovada por 04 (quatro) votos favoráveis e 01 (uma) ausência. Coletar as assinaturas e providenciar a publicação no Portal de Transparência.

7. Definição da pauta para a próxima reunião	
Assunto	Parecer Jurídico: Atribuição para execução de reparo patrimônio histórico cultural.
Fonte	Assessoria Jurídica e Gerência de Atendimento e Fiscalização (Relatora: Franciele Aline Matos e Márcia Elizabeth Martins)
Assunto	Pesquisa do Guia do Patrimônio
Fonte	Comunicação (Relator: Luciano Antunes)
Assunto	Evento em Ivoti/RS

Fonte	CPC-CAU/RS
Assunto	Resultado do Concurso de Fotografias e Andamento do Edital de Ed. Patrimonial
Fonte	CPC-CAU/RS

7. Verificação do quórum – encerramento

Presenças	A reunião encerra às 16h56 com os participantes acima nominados.
Encaminhamento	A súmula desta reunião será enviada por e-mail para leitura e revisão.



Documento assinado eletronicamente por **DANIELA RAMOS ROSSI, Assistente de Atendimento e Fiscalização**, em 30/09/2025, às 15:10 (horário de Brasília), conforme Decreto Nº 10.543, de 13/11/2020, que regulamenta o art. 5º da Lei Nº 14.063, de 23 de setembro de 2020.



Documento assinado eletronicamente por **JOSÉ DANIEL CRAIDY SIMÕES, Coordenador(a)**, em 16/10/2025, às 13:42 (horário de Brasília), conforme Decreto Nº 10.543, de 13/11/2020, que regulamenta o art. 5º da Lei Nº 14.063, de 23 de setembro de 2020.



A autenticidade do documento pode ser conferida no portal do SEI CAU, endereço caubr.gov.br/seicau, utilizando o código CRC **4E4189A8** e informando o identificador **0712288**.

Rua Dona Laura, 320 - 14º andar | CEP 90430-090 - Porto Alegre/RS

00176.002352/2025-54

0712288v80